

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA TRANSIÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL PARA A DISTÂNCIA.

Líllian Franciele Silva Ferreira; Ana Carolina Beltrão Peixoto; Jéssica do Nascimento Carneiro

Centro Universitário Cesmac, nead@cesmac.edu.br

INTRODUÇÃO

A sociedade mundial vem acompanhando, desde os anos 90, transformações significativas em todo o globo. A velocidade com a qual as transformações e inovações tecnológicas afetam e interferem no ambiente organizacional e conseqüentemente no modelo de trabalho, vem exigindo cada vez mais de todos um poder de adaptação e flexibilidade nos processos muito grande.

Com o Brasil cada vez mais em destaque no cenário mercadológico internacional, o que proporcionou crescimento, livre concorrência e com isso a melhoria inegável dos processos produtos e serviços, ficou claro para as organizações que era preciso investir em modelos, processos de gestão e aperfeiçoamento de seus colaboradores, em todos os setores.

No âmbito do ensino superior brasileiro, a década de 90 também foi um grande marco, pois novas oportunidades surgiram neste cenário, constatada pelo surgimento de instituições de ensino, principalmente privadas, formatadas enquanto empresas e organizações sistêmicas, que passavam a disputar o mercado, elevando assim o ensino à categoria de negócio. A concorrência é sempre muito saudável, e num mercado tão carente de oportunidades como o do ensino superior à época, foi possível observar que a ampliação do mesmo permitiu uma explosão de acessibilidade para os clientes, dada a variedade de instituições, fossem elas universidades, centros universitários, institutos, sejam faculdades integradas ou isoladas, que permitiram o ensino superior mais acessível em vários sentidos, principalmente no que se refere ao preço (QUEIROZ, 2003).

Porém, no cenário atual, o mercado expressa uma oferta excessiva de cursos superiores, sendo constatados nos relatórios do Ministério da Educação (MEC) em 2016, que em algumas regiões já apresentam mais vagas do que candidatos. Para o cliente - o aluno, essa concorrência é extremamente saudável, pois lhe garante a possibilidade de escolha do curso e da instituição levando em consideração variáveis como preço, qualidade, conveniência, entre outros, bem como a melhoria do serviço prestado. Porém, para as Instituições, a necessidade de uma gestão profissionalizada, fundamentando a prestação de serviços através de profissionais capacitados e com foco na busca de ferramentas que lhes garantam a expansão dos serviços, sem a perda da qualidade, como é a proposta da Educação a Distância (EaD), torna-se ainda mais evidente.

Este artigo pretende apresentar os avanços nos estudos sobre a formação continuada de professores para educação a distância, através de uma experiência em uma determinada instituição de ensino superior privada, em processo de implementação da modalidade a distância, de qualidade e com diferenciais inovadores, demonstrando a necessidade de

atualização, capacitação e aprendizagens contínuas para os profissionais da docência, em instituições que pretendem ou estão em processo de implantação de cursos na modalidade à distância. O processo de transição precisa ter sua concepção compreendida por todos os órgãos colegiados da instituição e mais que isso, precisa ser trabalhado e incorporado junto à cultura organizacional, para que seja possível a legitimação de todo o processo de transição junto aos colaboradores.

METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO

É sabido que a gestão das instituições privadas de ensino superior no Brasil, em sua grande maioria, que antes era baseada na improvisação, nas indefinições e carente de planejamento (MELO, 2003), hoje buscam elementos e ferramentas que lhes tragam a sustentabilidade através da melhoria de processos e redução de custos, sem a perda da qualidade, visando a atração de mais clientes.

Essa mudança de postura frente à dinâmica de mercado do ensino superior exige novos posicionamentos, respostas mais rápidas, o que, num primeiro momento, pode garantir vantagem competitiva às novas e mais estruturadas instituições. Nesse sentido, este estudo objetiva relatar e estruturar como foi /está sendo realizada a transição/implantação do ensino na modalidade à distância, numa Instituição do Ensino Superior em Alagoas, no intuito de contribuir para a construção de indicadores e processos que possam auxiliar a condução de processos de implantação de novas ferramentas no futuro. Um fator que preocupa e vem determinando o sucesso e ou fracasso em processos de implantação do ensino na modalidade a distância, é o desconhecimento do modelo (e a conseqüente resistência a ele) e a falta de tempo alegada pelos docentes, o que é um fator que preocupa muitos diretores e coordenadores na hora de organizar um programa de formação para a sua equipe. Nesse cenário, novas possibilidades proporcionadas pela tecnologia têm oferecido alternativas que facilitam a implementação de uma cultura que valoriza a formação continuada em qualquer instituição.

Com base nesse objetivo, este trabalho visa contribuir com os estudos em gestão de implantação de novas metodologias e ferramentas na Instituição de Ensino Superior (IES), a qual tem inquietado tantos gestores e pesquisadores em busca de um modelo que consiga atender as demandas do mercado e que preserve a identidade e motivação do professor. Segundo SANTOS, 2009:

(...) aqui se abre uma reflexão em relação ao professor universitário, pois este, ao ser inserido em processos EAD, necessita ressignificar suas práticas tornando-se também o ciberprofessor, tendo em vista que muitas são as possibilidades que surgem no contexto dessa modalidade educacional, a utilização das TIC será interface para o bom desempenho de suas funções. (p.26)

A oferta de cursos superiores na modalidade de educação a distância cresce de forma muito rápida por todo o território brasileiro. A afirmação de que os diferenciais da educação a distância são a facilidade do acesso do aluno, independente de sua localização geográfica, a disponibilidade de estudo de acordo com o ritmo e necessidade de cada indivíduo, e o mais importante, o fato do aluno passar a ser o protagonista e grande responsável por sua aprendizagem, ou seja, exige-se a autonomia de cada indivíduo, favorecendo seu crescimento pessoal e profissional. Já para os docentes, a função principal a ser desenvolvida é de

mediador/facilitador da aprendizagem do aluno, desprendendo-se da postura de único detentor do conhecimento, já conhecida na educação tradicional.

Os primeiros resultados indicam que, ao decidir estrategicamente pela implantação do ensino na modalidade a distância, a IES necessita planejar as ações de conscientização e suporte, que devem permear e interligar todos os níveis da mesma: estratégico, tático e operacional, para legitimar a proposta da IES. Sem essa legitimação, apoiada e ressignificada pela Direção, toda a estratégia pode ser comprometida, uma vez que percebeu-se insegurança no discurso de docentes quando da proposta de migração para o EaD, inicialmente através de Disciplinas online (DOL), que fazem parte da matriz curricular obrigatória e que foram ofertadas na modalidade a distância, dentro do limite de 20% indicado pelo Ministério da Educação.

As capacitações dos docentes selecionados para trabalhar nas disciplinas online foram realizadas pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da referida instituição, os profissionais envolvidos no momento inicial da formação incidiram em coordenação pedagógica do NEAD, responsável por toda orientação pedagógica-metodológica envolvendo as competências necessárias para a educação a distância, e o técnico de EaD responsável pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle, com a explicação e exploração dos recursos e estratégias pedagógicas para incorporação das tecnologias. Conforme Moran (2007, p. 73) o importante como educadores, é acreditarmos no potencial de aprendizagem pessoal, na capacidade de evoluir, de integrar sempre novas experiências e dimensões do cotidiano, ao mesmo tempo que compreendemos e aceitamos nossos limites, nosso jeito de ser, nossa história pessoal.

Neste primeiro momento, a capacitação voltada para educadores inseridos na educação a distância foi realizada apenas com o grupo de professores que iriam mediar as disciplinas online de metodologia científica, comunicação e expressão, logo após, no próximo semestre, foi realizada também com os docentes de sociologia, direito e ética profissional e estatística, todas as disciplinas a medida em que foram inseridas como online, foram também institucionalizadas para todos os cursos presenciais que mantêm na Matriz Curricular da IES a mesma ementa.

Visando ampliar a sensibilização dos professores e ampará-los quando a capacitação para o domínio de novas ferramentas de tecnologias da informação e comunicação (TIC), a Pró Reitoria Acadêmica de Graduação da IES, começou a fazer uso da semana pedagógica de formação continuada institucional, para capacitar os docentes nas áreas de tecnologia, inovação, metodologias ativas e ferramentas de ensino a distância - ambientes virtuais de aprendizagem.

Percebeu-se uma procura considerável no semestre 2018.2, pelas oficinas de metodologias ativas e pela oficina de 'A utilização do Moodle como ferramenta estratégica para o ensino híbrido' por parte dos docentes da modalidade de ensino presencial, referida oficina foi ministrada por uma professora da modalidade de ensino a distância da instituição, apresentando para os demais docentes a importância da inserção da EaD, com o objetivo de diversificar e inovar na sala de aula, incluindo o aluno ativamente no processo de ensino aprendizagem, e proporcionando a perspectiva do ensino híbrido na educação superior. Para Moran; Masetto; Behrens, (2000):

(...) o professor é um pesquisador em serviço, aprende com a pesquisa, com a prática e ensina a partir do que aprende. O seu papel é fundamentalmente o de um orientador/

mediador: Orientador/mediador/intelectual: informa, ajuda a escolher as informações mais importantes, fazendo os alunos compreendê-las e adaptá-las aos seus conceitos pessoais. Ajuda a ampliar a compreensão de tudo. Orientador/mediador/emocional: motiva, incentiva, estimula. Orientador/mediador gerencial e comunicacional: organizam grupos, atividades de pesquisas, ritmos, interações. Organiza o processo de avaliação, é a ponte principal entre as instituições, os alunos e os demais grupos envolvidos da comunidade. Ajuda a desenvolver todas as formas de expressão, de interação de sinergia, de troca de linguagem, conteúdos e tecnologias. Orientador ético: ensina a assumir, vivenciar valores construtivos, individuais e socialmente vai organizando continuamente seu quadro referencial de valores, ideias, atitudes, tendo alguns eixos fundamentais comuns como a liberdade, a cooperação, a integração pessoal.

Com o avanço da pesquisa, ainda em fase inicial, serão mapeados e apresentados os processos que envolveram a migração dos docentes do ensino presencial para o ensino a distância na IES objeto desta pesquisa, com o objetivo de problematizar a formação para a prática pedagógica a distância desses professores, com o uso das metodologias ativas, contribuindo com a ressignificação desses sujeitos no contexto educacional das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

CONCLUSÕES

Trazemos aqui um breve histórico inicial do processo de adaptação dos docentes do ensino presencial para o ensino a distância no Centro Universitário objeto desta pesquisa. No atual cenário de inclusão EaD, a gestão institucional prima pela qualidade do ensino e prossegue paulatinamente na inserção e capacitação dos docentes neste processo.

É preciso refletir e conscientizar os docentes das novas competências para ensinar necessárias para o século XXI, a modificação do papel do discente com a inserção das tecnologias digitais na educação contemporânea e o protagonismo do aprendiz. A formação do docente deve ir ao encontro dessas mudanças, com práticas inovadoras, envolvendo a aprendizagem significativa e a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos.

De início, o resultado apresentou um corpo docente motivado e disposto a aprender e utilizar as novas tecnologias e metodologias inovadoras em suas salas de aula, atentos as competências do professor no século XXI e as diversas formas da relação ensino-aprendizagem na educação superior, com o finalidade de estreitar relações entre teoria e prática a partir das contribuições das inovações pedagógicas.

Diante da necessidade de ir além da formação continuada institucional, o núcleo de educação a distância está sintetizando uma proposta de formação continuada dos professores desenvolvida no âmbito do NEAD, de forma híbrida, com momentos no ambiente virtual de aprendizagem do Moodle, e momentos presenciais para compartilhamento do aprendizado e a possibilidade de interação entre os pares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Relatório de gestão consolidado exercício 2016.**

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=72711-rg-se-mec-2016-2-pdf&category_slug=setembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15 de agosto de 2018.

MELO, Marlene C. de O. L. **Docente gerente: o cotidiano de chefes de departamento e coordenadores em uma Universidade Federal.** ENCONTRO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 27, 2003, Curitiba. Anais. Curitiba: ENANPAD, 2003.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá.** Campinas, SP. Papirus, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A.; **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP. Papirus, 2000.

QUEIROZ, Aldo. **Mudanças no contexto do ensino superior no Brasil: uma tendência ao ensino colaborativo.** Revista FAE Business School. v. 5. n.1, jan./ abr. 2003.

SANTOS, Cleber Nauber dos. **Do professor ao ciberprofessor do ensino superior na ead: algumas aproximações.** Disponível em: <

<https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/download/610/514>>. Acesso em: 10 de agosto de 2018.